

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Eu gosto de delicadeza. Seja nos gestos, nas palavras, nas ações, no jeito de olhar, no dia a dia e até no que não é dito com palavras, mas fica no ar...

Manuel Bandeira

Geap busca estratégia de gestão na saúde suplementar

Para ajudar na perspectiva e na definição da linha estratégica de gestão até 2030, a Geap realizou encontro com todos os gestores e membros dos conselhos Fiscal e de Administração. O evento contou também com a presença de representantes do governo federal e analistas de cenário nas áreas de economia, política, ESG e tecnologia. "As empresas já traçam cenários desafiadores para seus mercados. Vamos manter nosso compromisso com excelência, antecipando situações com foco na inovação e na melhor entrega ao beneficiário", explicou Douglas Figueredo, diretor-presidente da Geap. A entidade atende 300 mil servidores públicos no país na área de saúde suplementar.

Alinhamento de incentivos

O economista, professor e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) Eduardo Giannetti foi um dos participantes do encontro da Geap. Ao ressaltar o aumento da expectativa de vida do brasileiro, ele enfatizou a necessidade de repensar a lógica dos planos de saúde para garantir a sobrevivência do setor. "O fundamental na questão do custo e da qualidade do atendimento é o alinhamento dos incentivos. A operadora trabalha num triângulo: ela, as credenciadas e os beneficiários. É preciso alinhar expectativas para que sejam convergentes. Para isso, tem que ter meta, tem que ter informação e tem que ter método", apontou.



Geap/Divulgação



Foco na humanização do atendimento

O secretário executivo de Relações Institucionais da Presidência da República, Olavo Noletto, também compareceu ao seminário. "Planejar a atenção em saúde é pensar de forma plural e sustentável. Devemos criar pilares, com estratégia e com ações concretas de fortalecimento das instituições, para a manutenção da democracia, da diversidade e do foco no ser humano."

CNC faz apelo ao ministro do Trabalho

Documento enviado pela CNC ao ministro do Trabalho, Luiz Marinho, aponta efeitos negativos da revogação da autorização de funcionamento do comércio em feriados e domingos. A entidade fez um levantamento sobre as consequências das mudanças feitas pelo ministério, por meio da Portaria nº 3.665/2023. Ela determina que 14 setores do comércio e dos serviços só podem operar mediante negociação com os sindicatos de trabalhadores ou aprovação de uma lei municipal.

"Situação surreal"

"Os prejuízos comerciais são flagrantes, pois na hipótese de um município cuja base de sua economia advenha do turismo, vivenciariamos a surreal situação de o comércio, naquela localidade porventura sem uma CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), permanecer fechado, justamente no momento de maior fluxo de pessoas e consumidores", destaca o documento.

Urgência médica

Além disso, segundo a CNC, a mudança também pode ter implicações em aspectos relacionados à saúde pública, pois "privaria os consumidores de adquirir medicamentos necessários em casos de urgência médica, o que vai contra o princípio constitucional da garantia do direito à saúde".

Márcio França no Salão do Artesanato

Apresentando o talento de artesãos, cooperativas e coletivos de todas as regiões do país, o 16º Salão Nacional do Artesanato foi realizado em Brasília no fim de semana passado. O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, com a esposa Lúcia, visitou o evento, no domingo, na área de exposição externa do Pátio Brasil Shopping. Foi recebido pelos sócios da Rome Eventos Rômulo Mendonça e Leda Simone. A dupla foi a responsável por organizar o Salão, com apoio do Ministério do Empreendedorismo, do Ministério do Turismo, do GDF e patrocínio do Sebrae. O ministro literalmente colocou a mão na massa, no caso, para fazer uma cerâmica.

Divulgação



Shows especiais no Seminário Nacional de Energia Elétrica

Não faltará boa música na 27ª edição do Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE), que será realizado em Brasília, no CICB. O musicista Hamilton de Holanda e a cantora Roberta Sá se apresentam na abertura do encontro, no dia 26. O evento é o maior fórum de debate sobre geração e distribuição energética da América Latina. O encerramento, no dia 29, será embalado por um show da banda Capital Inicial.

Marcos Hermes/Divulgação



Instagram



Investidores e gestores

A previsão é que o seminário reúna 2,5 mil pessoas entre investidores, gestores, profissionais e estudantes do segmento. Paralelamente, também será realizada a ExpoSNPTEE, tradicional feira que apresenta as novidades do setor e os principais players do mercado de energia.

DEBATE / O ingresso dos jovens no mercado é tema de evento promovido pelo **Correio** em parceria com o Senac-DF. Na quinta-feira, representantes dos ministérios do Trabalho e da Educação, UnB e Ipea discutem temas como a capacitação

Educação profissional e primeiro emprego

» HELENA DORNELAS

A inserção dos jovens no mercado de trabalho é um dos grandes desafios da atualidade. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desemprego afeta principalmente os jovens, sendo que 30,3% das pessoas entre 18 e 24 anos não estão ocupadas. Com base nisso, o **Correio Braziliense** promove o debate **CB Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego**, uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF).

O evento, que será realizado na próxima quinta-feira, vai reunir especialistas na área, autoridades e políticos em dois painéis. O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, está entre os painelistas e avalia que a capacitação é o melhor caminho para ingressar no mundo do trabalho. "O Senac-DF busca desenhar cursos conforme a demanda do mercado e acompanhar as transformações da sociedade. Hoje, é essencial que a oferta de capacitação esteja em consonância com o que atraí os jovens, nosso público prioritário", explica o diretor.

Além do desemprego, conforme o Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômico (Dieese), existe uma parcela de jovens que também não estuda. Cerca de 15% dos brasileiros de 15 a 29 anos não frequentam a escola ou trabalha e nem procura emprego. Para o público que busca entrar no mercado de trabalho, existem diversas opções. Um bom exemplo de iniciativas que contribuem para a inserção dos jovens nesse universo é o programa Aprendiz Legal. Criada em 2000 para ajudar no combate à evasão escolar e ao trabalho infantil, a Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/2000) estabelece cotas de contratação de aprendizes para estabelecimentos de médio e grande porte. O programa funciona como uma ponte entre o mundo escolar e o do trabalho.

"Buscar a qualificação e vagas que sejam adequadas a cada perfil, ter proatividade e vontade de aprender também são diferenciais para não apenas conquistar o emprego, mas desenvolver-se na empresa", aconselha Corrêa sobre profissionais que buscam a primeira oportunidade.

Com foco na qualificação dos jovens profissionais, o Senac-DF

Divulgação/SEI BA



De acordo com o IBGE, o desemprego afeta 30,3% das pessoas entre 18 e 24 anos. Para especialista, formação é fundamental para se colocar

Serviço

CB Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego

Onde: auditório do **Correio Braziliense**

Endereço: SIG Quadra 02 n° 320

Horário: 14h30

Transmissão: ao vivo pelo YouTube e redes sociais do **Correio**

Raphael Carmona/Senac DF



Buscar a qualificação e vagas que sejam adequadas a cada perfil, ter proatividade e vontade de aprender também são diferenciais"

Vitor Corrêa, diretor regional do Senac-DF

oferece diversas formações. "A ideia é construir portfólios com cursos que estão em consonância com as exigências do mercado e que sejam atrativos aos jovens; oferecer espaços inovadores que possibilitem a aplicação de metodologias ativas, onde o estudante é o protagonista", comenta Vitor Corrêa.

Os temas debatidos no evento serão: O atual mercado de trabalho e a demanda por educação profissional; Por que investir em educação profissional? e Combatendo desigualdades e gerando oportunidades por meio da educação profissional.

Além de Vitor Corrêa, estão

confirmados como painelistas: Magno Lavigne, secretário de Qualificação do Ministério do Trabalho; Getúlio Marques, secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação; Caetana Juracy, doutora em educação pela Universidade de Brasília (UnB);

Carolina Kotovicz, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); e o senador Izalci Lucas (PSDB-DF).

O encontro ocorrerá no auditório do **Correio Braziliense**, a partir das 14h30, e terá transmissão ao vivo pelo YouTube e redes sociais do jornal.